



(Tradução)

Interpelação Escrita

Fui incumbido por alguns residentes de propor, numa interpelação, a criação do regime sobre agentes encobertos, com vista a combater as irregularidades no sector dos táxis. Recentemente, surgiram notícias sobre alguns especialistas e académicos do Direito, que defendem que é “viável recorrer ao regime sobre agentes encobertos para reprimir as irregularidades registadas no sector dos táxis.”

Segundo especialistas, académicos e residentes, para além de se recorrer à criação daquele regime para fiscalizar o sector em questão, o mais importante é resolver a dificuldade em apanhar táxi, decorrente do facto de a procura ser maior do que a oferta. Uma eventual solução pode ser a atribuição de mais licenças, pois o número actual das mesmas não consegue dar resposta ao desenvolvimento sócio-económico, daí a procura ser maior do que a oferta. Segundo a imprensa, esta situação resulta no aumento constante do preço das licenças de táxi, das quais alguns especuladores se aproveitam para fazer dinheiro, ora, isso resulta num aumento louco das rendas dos táxis, ao que acresce a elevada taxa de inflação. A pressão está sempre a aumentar para os taxistas, por conseguinte, para conseguirem mais lucros, algumas ovelhas negras ambiciosas não têm escrúpulos em desafiar a lei, por



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

isso é que se verificam irregularidades, tais como a selecção de clientes, a recusa de serviços e a cobrança de tarifas excessivas, o que não só põe em causa a imagem de Macau enquanto cidade turística internacional, mas também tem impacto negativo e directo para a qualidade de vida dos seus residentes.

Proponho ao Governo que tome como referência a medida implementada nos territórios vizinhos, ou seja, “a atribuição de licenças de táxi a todos os taxistas”. O Governo deve abrir mais concursos públicos para a atribuição de licenças e procurar um modelo adequado para aumentar o número daquelas, pode até considerar proceder ao aluguer directo de um número reduzido de licenças de táxi. Certamente que é necessário definir, previamente, uma renda razoável, bem como as qualificações e os requisitos necessários para o efeito. Assim, quem tem capacidade económica pode concorrer publicamente à atribuição duma licença, e quem não tem pode alugar uma junto do Governo, provisoriamente e por um curto espaço de tempo, a fim de que todos os taxistas reconhecidos pelo Governo tenham oportunidade de possuir a sua própria licença, aumentando-se assim a oferta de serviços de táxi.

Para incentivar os taxistas a sujeitarem à transformação de arrendatários em proprietários, a fim de atenuar a pressão decorrente do pagamento das rendas de táxi, o Governo pode considerar a implementação duma política semelhante à do apoio financeiro atribuído às pequenas e médias empresas, ajudando os taxistas arrendatários que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

pretendem transformar-se em proprietários a participarem no concurso para atribuição de licenças de táxi. Mas antes disso, o Governo deve proceder a uma análise, a estudos e a estatísticas, no sentido de saber quantas mais licenças devem ser atribuídas para se alcançar o equilíbrio no mercado. Segundo especialistas e académicos, apenas com o reforço da execução da lei e com o aumento do número de licenças é que será possível alcançar o equilíbrio entre a oferta e procura, assegurando-se a concorrência leal, incentivando-se os taxistas a melhorarem a qualidade dos seus serviços e diminuindo-se as irregularidades, tais como a selecção de clientes, a recusa de serviços e a cobrança de tarifas excessivas. Para além da necessidade de reforçar a execução da lei, o Governo deve ainda aumentar o número de licenças a atribuir, para possibilitar o ingresso de mais operadores no sector, resolvendo assim, a actual dificuldade em apanhar táxis.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Segundo especialistas, académicos e residentes, o Governo pode tomar como referência a medida implementada nos territórios vizinhos, ou seja, “a atribuição de licenças de táxi a todos os taxistas”. Para além de proceder à atribuição de mais licenças, o Governo pode considerar a implementação duma política semelhante à do apoio financeiro atribuído às pequenas e médias empresas, incentivando os taxistas a progredir e a sujeitarem-se à transformação de arrendatários em proprietários, a fim de se atenuar a pressão decorrente do pagamento das rendas de táxi. Para além disso, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- Governo deve considerar proceder ao aluguer directo de um número reduzido de licenças de táxi aos operadores, em troca duma renda razoável. O que é que o Governo pensa sobre estas sugestões? Caso entenda que são inviáveis, então, de que medidas concretas dispõe para resolver a dificuldade em apanhar táxi?
2. Nas LAG, o Governo defende a ideia de “ter por base a população”, a par da construção de Macau como cidade confortável para se viver, e da sua transformação num centro de turismo e de lazer a nível mundial, criando-se condições para facilitar as deslocações dos visitantes. Se a dificuldade em apanhar táxi se mantiver, como é que será possível alcançar estes objectivos?

12 de Fevereiro de 2014.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Mak Soi Kun**